

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Em programa de rádio, Dilma destaca combate à miséria

31/07/2011

Entre as iniciativas, estão a construção de cisternas e barragens para beneficiar 750 mil famílias que sofrem com a falta de água no semiárido da região, o apoio à produção da agricultura familiar e o investimento em serviços públicos voltados à população.

A presidente Dilma Rousseff destacou nesta segunda-feira, em seu programa semanal de rádio "Café com a Presidenta", as ações do governo federal para a erradicação da miséria no Nordeste. Dilma afirmou que, entre as iniciativas, estão a construção de cisternas e barragens para beneficiar 750 mil famílias que sofrem com a falta de água no semiárido da região, o apoio à produção da agricultura familiar e o investimento em serviços públicos voltados à população mais pobre. "Tirar as famílias mais necessitadas da pobreza extrema é um compromisso do nosso governo, e é importante para todo o Brasil", afirmou.

A presidente lembrou do lançamento, ocorrido na semana passada em Alagoas, do programa Água para Todos, que pretende facilitar o acesso à água a 750 mil famílias que vivem no semiárido nordestino por meio de construção de cisternas, barragens e sistemas simplificados de irrigação. O programa será planejado nos moldes do Luz para Todos, que, segundo Dilma, levou energia elétrica a 2,8 milhões de moradias do país. "O Água para Todos é uma ação fundamental para que essas famílias, extremamente pobres, possam produzir mais e sair da miséria", disse.

Dilma também ressaltou o incentivo do governo federal à agricultura familiar com orientação técnica, acesso a sementes produzidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), ajuda de custo ao plantio de R\$ 2.400 e garantia de compra de parte da produção pela União. A presidente falou sobre a ampliação para R\$ 793 milhões da verba do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) e lembrou da lei que impõe ao governo gastar 30% do orçamento para a merenda escolar na aquisição de alimentos da agricultura familiar.

Além disso, Dilma ressaltou que parte do plano Brasil sem Miséria é voltada para melhorar o acesso da população pobre aos serviços públicos. A presidente citou a construção de 1.200

Unidades Básicas de Saúde (UBSs), sendo 638 no Nordeste, a instalação de centros odontológicos e o fornecimento de 3 milhões de óculos para estudantes do ensino fundamental e do programa Brasil Alfabetizado. "Além de saúde, o Brasil sem Miséria vai ampliar o acesso da população extremamente pobre à educação, moradia, luz elétrica, saneamento e proteção social", afirmou.